

RMC gera 1.393 vagas formais em outubro segundo CAGED

Dados mostram desaceleração no ritmo de contratações em 2025

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) gerou 1.393 empregos com carteira assinada em outubro de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa cerca de 7,5% do total de vagas criadas no Estado de São Paulo no mês. Apesar do resultado positivo, o desempenho revela forte desaceleração: no mesmo período de 2024, o saldo havia sido de 2.927 vagas, uma queda superior a 52%.

Tendência regional

O setor da construção civil liderou a geração de postos de trabalho na RMC, respondendo por 608 novas vagas — mais de 43% do saldo total. Mesmo assim, analistas apontam que o ritmo geral das contratações foi menor do que o esperado para o período, especialmente em municípios de grande porte e economia diversificada. Em toda a região, foram registradas 57.041 admissões e 55.648 desligamentos em outubro.

Municípios

Das 20 cidades que compõem a RMC, 11 apresentaram saldo positivo de emprego: Paulínia, Holambra, Sumaré, Americana, Engenheiro Coelho, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Santo Antônio de Posse e Vianello. Juntas, essas localidades



Apesar do resultado positivo, o desempenho revela desaceleração: no mesmo período de 2024

foram responsáveis por sustentar o resultado regional, impulsionadas principalmente pela construção civil, logística e serviços.

Outras nove cidades fecharam o mês com saldo negativo, incluindo Campinas, que registrou a maior queda, com -318 vagas.

Também apresentaram retração Artur Nogueira, Cosmópolis, Hortolândia, Morungaba, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste e Valinhos. O comportamento desigual entre os municípios evidencia diferentes dinâmicas econômicas e níveis de investimento, refletindo variáveis como estrutura produtiva,

capacidade de atração de novas empresas e sensibilidade de cada setor às oscilações econômicas.

Em muitos casos, a queda está ligada à redução temporária de contratos, ajustes sazonais e menor atividade em áreas como serviços e indústria.

Queda no ritmo

Embora o saldo geral da RMC permaneça positivo, a desaceleração significativa liga um sinal de alerta. A perda de ritmo na criação de vagas formais pode indicar menor confiança dos setores produtivos e um cenário econômico mais cauteloso. Especialistas que acompanham os da-

dos do CAGED apontam que a região depende, cada vez mais, de programas de qualificação profissional, estímulo à inovação e atração de novos empreendimentos para retomar o vigor observado em anos anteriores.

A diversidade econômica da RMC, historicamente uma fortaleza, pode ajudar na recuperação se houver continuidade de políticas de incentivo e fortalecimento da infraestrutura regional. A expectativa é que setores como tecnologia, construção e serviços avancem de forma consistente nos próximos meses, absorvendo mão de obra e reequilibrando os índices municipais.

Sumaré recebe certificação nacional por boas práticas na área de saúde

Sumaré recebeu, nesta quarta-feira (03), a certificação "Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, Hepatite B e HIV", concedida pelo Ministério da Saúde. A entrega aconteceu no Teatro Pedro Calmon, em Brasília (DF), reunindo profissionais e gestores de diversas regiões do país.

Avanços garantidos

Representando o município, a superintendente de Vigilância em Saúde, Denise Barja, e a coordenadora do Centro Integrado da Mulher (CIM), Viviane Silva, participaram da cerimônia e receberam títulos de destaque nacional. A placa e os selos prata e bronze atribuídos a Sumaré.

A distinção reconhece municípios que apresentam melhorias



Hospital Estadual de Sumaré, referência regional em cuidados

consistentes na prevenção, no diagnóstico e no acompanhamento de gestantes e bebês, garantindo ações efetivas contra a transmissão de HIV, sífilis e hepatites de mãe para filho.

De acordo com a Comissão

Nacional de Validação (CNV), Sumaré atingiu três marcos importantes: a Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, o Selo Prata pelas boas práticas no enfrentamento da sífilis e o Selo Bronze pelas inicia-

tivas no combate à hepatite B. O relatório nacional ainda destacou o engajamento das equipes locais e recomendou novas estratégias para fortalecimento das ações.

Trabalho valorizado

O secretário de Saúde, Rafael Virginelli, celebrou a conquista e ressaltou o empenho das equipes. "Esse reconhecimento reflete o cuidado diário dos profissionais, que acolhem e acompanham cada gestante e criança com dedicação e responsabilidade", afirmou.

O prefeito Henrique do Paráiso também destacou o avanço da rede municipal. "Sumaré está em constante evolução na área da saúde, e essa certificação nacional confirma o comprometimento das equipes. Parabenizo todos os envolvidos", declarou.

Hortolândia inaugura centro que analisa clima

Hortolândia agora conta com espaço de gerenciamento de crise para o monitoramento de eventos climáticos extremos. O lançamento do "COE (Centro de Operação de Emergência)" da Defesa Civil Municipal, sediado no Gabinete do Prefeito, aconteceu na manhã desta quarta-feira (03/12), durante o "Simulado de Evento Severo na Região Metropolitana de Campinas", com demonstração de alerta climático.

Monitoramento

O novo Radar Meteorológico foi adquirido pelos municípios da RMC, e fará parte do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo. Membros do Simpdec (Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil) Hortolândia participaram do simulado, de forma remota, reunidos no recém-inaugurado COE, na Ala Norte do Paço Municipal, no Jd. Metropolitan.

O secretário de Governo, Gérson Ferreira, acompanhou o evento e reforçou "O lançamento do radar para prever eventos climáticos extremos, aliado à implantação da Sala de Gerenciamento de Crise, reforça a importância de avançar no monitoramento e na prevenção, garantindo respostas rápidas, proteção à população e redução de riscos diante das mudanças climáticas para a cidade de Hortolândia e toda Região Metropolitana", afirmou Ferreira.

Outros técnicos da Defesa Civil Municipal acompanharam o simulado no Recanto do Sol, área de risco localizada na região do Jd. Boa Esperança, apontada pela Defesa Civil do Estado para receber o alerta. De lá, confirmaram para os membros do Simpdec o recebimento do alerta de demonstração.

Núcleo de decisões

A partir de agora, o COE será o centro de tomadas de decisões para as ações que envolvam riscos e desastres, com a participação de todos os membros do Simpdec, em Hortolândia, contribuindo na integração de equipes.

Na avaliação dos técnicos, o novo equipamento, por estar sediado em Campinas, permitirá uma previsão mais precisa do tempo aos municípios distantes até 100km dele.